

## Carta de propostas para a gestão do departamento de direito público (DDP/FDRP/USP)

Setembro de 2017 a agosto de 2019

Entendendo que a apresentação de propostas que venham a pautar a ação das chapas a serem eleitas nas diversas eleições que renovarão o comando de nossa Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – FDRP é algo positivo e que deve vir a ser implementada de forma mandamental em todos os departamentos e comissões desta e de outras unidades;

Entendendo que a chapa que ora se apresenta para a eleição à chefia do Departamento de Direito Público – DDP já se pauta por este princípio, de modo que suas proposições possam a vir ser verificadas, se eleita for, dentro da prática da boa transparência e governabilidade;

Entendendo que toda a comunidade da FDRP e, no caso, aquela do DDP, deve participar do debate construtivo a fim de que as eleições venham a representar efetivamente a perspectiva da discussão de ideias sobre a tradicional apresentação de candidaturas assentadas na mera vontade individual;

RUBENS BEÇAK E THIAGO MARRARA vêm apresentar à comunidade acadêmica da FDRP/USP sua proposta de trabalho para a próxima gestão bienal do DDP nos seguintes termos:

- 1) Construir uma gestão mais participativa por meio de novos canais de diálogo e de manifestação sobre os assuntos departamentais tanto pelos membros docentes, quanto por discentes e servidores não-docentes;
  - a. **Meios:** novas formas de participação online e presencial, como enquetes, votações digitais, canais de sugestões e reclamações, além de audiências e consultas públicas; sugestão de ampliação da representação discente; sugestão de criação da representação de servidores técnicos no conselho departamental.

- b. **Indicadores:** número de canais disponíveis; quantidade de veículos de participação empregados em assuntos estratégicos; quantidade e qualidade das participações.
- 2) Implementar o novo Projeto Político Pedagógico – PPP e superar rapidamente eventuais problemas de transição dos projetos;
  - a. **Meios:** realocação dos docentes conforme as novas exigências do PPP; solicitação de eventuais novos claros para atender às demandas da grade implementada; proposta de discussão da racionalização da grade de horários; promoção de debates sobre novas formas de ensino; estímulo à oferta de novas disciplinas.
  - b. **Indicadores:** quantidade de disciplinas optativas ofertadas; quantidade de docentes por discente e por disciplina departamental; avaliação qualitativa periódica dos impactos positivos e negativos da nova grade no intuito de aprimorá-la constantemente.
- 3) Reforçar o apoio ao programa de pós-graduação da Unidade e lutar pela criação do doutorado, sobretudo por meio de apoio financeiro à produção científica, a periódicos e à organização de eventos acadêmicos relevantes;
  - a. **Meios:** consolidação da política departamental de apoio administrativo e financeiro a atividades acadêmicas, como participação em eventos, publicação de artigos, organização de periódicos e realização de pós-doutorados.
  - b. **Indicadores:** quantidade de artigos por docente; quantidade de trabalhos conjuntos entre discentes e docentes; qualidade dos periódicos internos e externos, utilizados para escoar a produção departamental; quantidade e qualidade de eventos realizados e de eventos frequentados.
- 4) Promover e incrementar a discussão, no Departamento, sobre o planejamento da Unidade e a criação do curso noturno da FDRP, analisando seus potenciais impactos;
  - a. **Meios:** realização de debates departamentais; elaboração de plano departamental; verificação dos impactos dos projetos estabelecidos para os recursos humanos do departamento; organização de pedidos de novos claros para viabilizar o curso noturno em caso de aprovação.
  - b. **Indicadores:** quantidade de docentes por discentes; quantidade de espaço e recursos físicos disponíveis; quantidade e qualidade das instalações e do acervo bibliográfico necessário ao curso.
- 5) Apoiar as políticas culturais e de extensão da Faculdade de Direito, particularmente aquelas já existentes, como as de seu escritório modelo, as do curso da terceira idade, as do CEJUSC e outras atreladas às áreas departamentais;

- a. **Meios:** disponibilização de recursos departamentais para atividades de cultura e extensão, principalmente para bolsas e viabilização de cursos gratuitos; rediscussão das normas internas de disponibilização de recursos financeiros obtidos por atividades de extensão pagas e outras atividades simultâneas.
  - b. **Indicadores:** quantidade de atividades culturais e de extensão do DDP; quantidade de público beneficiado pelas práticas departamentais; quantidade de recursos investidos.
- 6) Zelar pela qualidade das atividades departamentais em todos os seus níveis, desde a graduação, passando pelas práticas de extensão, gratuitas e pagas, e pelo programa de pós-graduação stricto sensu; e
- a. **Meios:** fortalecimento dos mecanismos de avaliação já criados pelas comissões de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa; abertura de canais de sugestões; estímulo à capacidade dos recursos humanos departamentais.
  - b. **Indicadores:** notas nas avaliações internas e externas das atividades de ensino e extensão; qualidade da participação dos docentes do Departamentos nas atividades de ensino e extensão; quantidade e qualidade da produção docente.
- 7) Reforçar a cultura de prestação de contas das chefias dos órgãos da Unidade, inclusive da chefia departamental, que tem se consolidado nos últimos anos em linha com uma administração pública mais profissional e não meramente pautada em interesses de ocasião.
- a. **Meios:** prestação de contas anula do departamento; prestação de contas públicas da chefia departamental ao final da gestão; disponibilização dos recursos financeiros departamentais na internet.
  - b. **Indicadores:** quantidade de relatórios; qualidade e detalhamento dos dados disponibilizados ao público; qualidade dos mecanismos digitais de prestação de contas.